

OF/FINDECT-125/2015

Assunto: Acusações e Pedido de Afastamento do Presidente do Postal Saúde

Bauru/SP, 05 de Outubro de 2015.

Ilmo Senhor  
Dr. Wagner Pinheiro de Oliveira  
Presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos  
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos  
SBN, Quadra 1, Bloco A, 5º andar, Edifício Sede - ECT  
Brasília/DF  
70002-900

Prezado Senhor,

Chegou ao nosso conhecimento, matéria publicada no Correio Brasiliense, no dia 05/10/2015 (documento anexo), com graves e sérias acusações ao Presidente do Postal Saúde, Sérgio Francisco da Silva.

A matéria, sob a responsabilidade do jornalista Antônio Temóteo, informa que o Postal Saúde contratou uma empresa (Dazopi – agência web) para criar e abastecer os dados a Home Page (intranet) do convênio médico dos trabalhadores dos Correios, que não só emprega o filho do Presidente do Postal Saúde, como constaria como diretor e, já foi sócio da mesma, até o dia 24/03/2014, que é posterior à assinatura do primeiro contrato com o Postal Saúde.

Continua informando que a referida pessoa, Igor Fediczko Silva, sempre se apresentou como sócio diretor da Dazopi e, teve passagens e hospedagens pagas pelo Postal Saúde, para se deslocar de São Paulo para Brasília.

O Postal Saúde se defende usando conhecidos argumentos, que a contratação da Empresa seguiu as regras do Manual de Alçadas da entidade, que por ser uma associação civil, sem fins lucrativos, segue a Resolução Normativa 137 da ANS, mas, segundo o jornalista que assina a matéria, de forma reservada os Correios consultaram juristas que apontaram que a mudança de sócios, ocorrida no dia 14/03/2015, configura conflito de interesse, ocultação com intenções escusas e é eticamente questionável.

A verdade, é que este contrato, que foi ampliado em 01/02/2015, está custando até R\$ 100.000,00 (cem mil reais) por mês à nossa operadora de saúde, que está

gastando excessivamente, com despesas administrativas e, está pagando com atraso os conveniados e prejudicando os seus trabalhadores, que estão ficando sem assistência médica de qualidade, como já tiveram.

A reportagem cita ainda, o contrato do Postal Saúde, com a Bangraf, gráfica do Sindicato dos Bancários de São Paulo, para imprimir 174 mil exemplares da sua revista institucional, além de outros serviços, no valor de R\$3.300 (três milhões e trezentos mil reais) e, em vários momentos faz menção a ligação existente entre o Presidente dos Correios, o do Postal Saúde e o Sindicato dos Bancários, do qual ambos foram diretores.

Senhor Presidente! Há 2.000 anos o senador Caio Julius Caesar, respondeu a interpelação de um amigo, sobre por que estava se divorciando, com a frase...”A esposa de César, não basta ser honesta, é preciso parecer honesta...”, que com o tempo, se transformou em um dos paradigmas da ética, dos que administram a coisa pública e, nos dias de hoje, do politicamente correto, até da coisa privada.

Estas acusações colocam o Presidente do Postal Saúde, nesta condição e para que elas sejam investigadas, o que já pedimos, com rigor e imparcialidade que pedem a FINDECT, por seu Presidente José Aparecido Gimenes Gandara, quer por meio deste também pedir para que o Senhor Sérgio Francisco da Silva, Presidente do Postal Saúde seja afastado do seu cargo até a apuração final das acusações.

Agradecendo a atenção que dará a este Ofício e a atitude necessária que irá tomar para que haja transparência na solução deste caso, despedimo-nos com protestos de estima e elevada consideração.

Atenciosamente,

---

José Aparecido Gimenes Gandara  
Presidente